

REVOADA: ARTE, EDUCAÇÃO E CIÊNCIA NAS (I) MIGRAÇÕES HUMANAS

REVOADA: ART, EDUCATION AND SCIENCE IN HUMAN (IM) MIGRATIONS

REVOADA: ARTE, EDUCACIÓN Y CIENCIA EN (I) MIGRACIONES HUMANAS

Dra. Betânia Libanio Dantas de Araujo¹

Luciana Bueno Secco Marra²

Maria Luiza Tavares Bonini³

Marina Carregosa Rodrigues⁴

Resumo

O artigo aborda o processo de pesquisa e criação nas áreas de Arte e Educação, referenciando Zamboni (2012) sobre a relação entre Arte e Ciência. Destaca a relevância da subjetividade, pesquisa, experimentação e colaboração no processo artístico. Os resultados do projeto incluem uma reflexão sobre identidade e raízes culturais, além de uma abordagem transdisciplinar que integrou disciplinas como Geografia, Biologia e Arte. Os estudantes, transformados em pássaros, performam na declamação da carta, evidenciando a conexão entre arte e identidade. O projeto Revoada proporcionou uma experiência enriquecedora de pesquisa e criação artística, conectando os estudantes com suas heranças familiares e ancestrais. Ao escolherem um pássaro que representasse suas origens, por meio da técnica da papietagem, desenvolveram habilidades artísticas e ampliaram seus conhecimentos

¹Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - USP (2006), Mestra em Artes Visuais - Instituto de Artes - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp (2001). Licenciada em Educação Artística com especialização em Artes Plásticas - Belas Artes de São Paulo. Atualmente é Professora Associada da Universidade Federal de São Paulo - Unifesp, Campus Guarulhos, no Departamento de Educação. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Artes e Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino-aprendizagem, práticas pedagógicas em artes, artes visuais, educação escolar, formação de professores, Artes, desenho de humor e quadrinhos. É membro da Comissão Científica das Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos. Coordena O Museu Virtual do Desenho da Criança juntamente com o Departamento de Orientação Técnica da Prefeitura de Guarulhos (2015). Coordena o Labart, Laboratório de Artes da Unifesp Campus Guarulhos. É preceptora do Programa de Residência do Departamento de Educação da Universidade Federal de São Paulo, Campus Guarulhos.

² Graduanda Pedagogia Unifesp, Guarulhos, SP

³ Graduanda Pedagogia Unifesp, Guarulhos, SP

⁴ Graduanda Pedagogia Unifesp, SP

sobre diversas culturas, refletindo sobre sua própria identidade.

Palavras-chave: Arte-educação. Identidade cultural. Transdisciplinaridade.

6

Abstract

The article addresses the research and creation process in the areas of Art and Education, referencing Zamboni (2012) on the relationship between Art and Science. Highlights the relevance of subjectivity, research, experimentation and collaboration in the artistic process. The results of the project include a reflection on identity and cultural roots, in addition to a transdisciplinary approach that integrated disciplines such as Geography, Biology and Art. The students, transformed into birds, perform the recitation of the letter, highlighting the connection between art and identity. The Revoada project provided an enriching experience of research and artistic creation, connecting students with their family and ancestral heritage. By choosing a bird that represented their origins, using the papietagem technique, they developed artistic skills and expanded their knowledge of different cultures, reflecting on their own identity.

Keywords: Art education. Cultural identity. Transdisciplinarity.

Resumen

El artículo aborda el proceso de investigación y creación en las áreas de Arte y Educación, haciendo referencia a Zamboni (2012) sobre la relación entre Arte y Ciencia. Destaca la relevancia de la subjetividad, la investigación, la experimentación y la colaboración en el proceso artístico. Los resultados del proyecto incluyen una reflexión sobre la identidad y las raíces culturales, además de un enfoque transdisciplinario que integró disciplinas como Geografía, Biología y Arte. Los alumnos, transformados en pájaros, realizan el recitado de la carta, destacando la conexión entre arte e identidad. El proyecto Revoada brindó una experiencia enriquecedora de investigación y creación artística, conectando a los estudiantes con su familia y herencia ancestral. Al elegir un ave que representara sus orígenes, utilizando la técnica del papietagem, desarrollaron habilidades artísticas y ampliaron su conocimiento de diferentes culturas, reflexionando sobre su propia identidad.

Palabras clave: Educación artística. Identidad cultural. Transdisciplinariedad.

Introdução

O projeto intitulado Revoada, realizado no curso de Pedagogia, uniu a arte às

heranças familiares ancestrais. Cada estudante⁵ selecionou um pássaro que representasse a região de origem de seus antepassados, resultando em uma variedade de espécies que refletiam tanto aspectos geográficos quanto culturais, além de um resultado estético singular para cada ave. Com base na proposta e nas pesquisas realizadas, os estudantes se dedicaram a criar essas aves utilizando a técnica de papietagem, o que possibilitou um processo artístico e reflexivo. Adicionalmente, foram elaboradas cartas poéticas que narravam as histórias e os significados dos pássaros escolhidos, promovendo uma imersão tanto pessoal quanto coletiva. A exposição final, repleta de aves coloridas e vibrantes, não apenas refletiu a riqueza das histórias individuais, mas também celebrou a diversidade e a criatividade do grupo. A seguir apresentamos a perspectiva da pesquisa em Arte desenvolvida durante a disciplina e os trabalhos realizados nesse processo, bem como as obras estudadas.

Referencial teórico: a pesquisa em Arte

Zamboni (2012) nos fornece um estudo metodológico para a pesquisa em Artes Visuais. A começar, a pesquisa em Arte difere de uma pesquisa das áreas de ciências naturais ou sociais ao explorar a subjetividade, a experiência e as vivências individuais. Trata-se de um processo fluido, onde a adaptação e a criatividade – elementos essenciais da Arte – são incentivados. Através da subjetividade, o indivíduo tem a liberdade de expressar seus conhecimentos e reconhecer o valor de suas experiências, contribuindo para a criação de uma forma de arte única.

⁵ Estudantes que participaram da disciplina PPP *Criação de materiais artísticos: uma abordagem teórico-prática*: Ana Gabriela Alves Leite, Carolina Neves de Sousa, Gabriel Irlan Dias Vicente, Gabriella Ribeiro da Silva, Giulia Rossi Catao, Maria Luiza Tavares Bonini, Marina Carregosa Rodrigues, Rafaela Santos Ribeiro de Carvalho, Rayssa Pereira Joazeiro, Rubens Gomes Cardoso e Vitoria de Souza.

Esse processo de pesquisa em arte, muitas vezes envolve uma abordagem interdisciplinar, integrando as ciências humanas, sociais e as naturais, conduzindo a uma compreensão mais profunda da trajetória do próprio indivíduo.

Para além de dados objetivos, a pesquisa em arte estimula reflexões e sentimentos envolvendo experiências estéticas. Utiliza-se de variados métodos, como a observação, uso de materiais de naturezas diferentes - tanto novos quanto recicláveis - e as interações entre pessoas. O resultado do trabalho pode se manifestar de diversas formas como arte visual, música, dança, instalações interativas, e outras tantas possibilidades. Estes meios permitem que o indivíduo consiga se apropriar da arte como forma de expressão e autoconhecimento.

A investigação em arte apresenta diversos eixos e ao tratar-se de um curso de Pedagogia, consideramos a pesquisa relacionada à criação artística e mediação educativa como recorte. O problema que surge na pesquisa em Arte envolve o saber-fazer artístico e a poética que serviria como ponto de partida. Durante a produção individual começamos por duas questões fundamentais: O que é relevante? O que é viável?

Conversando com as famílias, cada estudante realizou o seu mapeamento territorial e uma pesquisa dos pássaros regionais para selecionar um exemplar. Ao escolher o pássaro, realizaram um estudo das características da espécie.

A observação propunha ressignificar o olhar através do processo criativo, resultando na interpretação de terras ancestrais. Com o intuito de integrar pesquisa e produção artística, a revoada dos pássaros foi utilizada como metáfora para a investigação: por onde andaram os antepassados?

Figura 1
Galo de campina



Fonte: Acervo dos autores

Figura 2
Cabeças de pássaros



Fonte: Acervo dos autores

Na intersecção entre Arte e Ciência, os aspectos objetivo e subjetivo se entrelaçam, mesclando intuição, intelecto e criatividade. A própria essência da Arte envolve tanto a lógica quanto o que não pode ser facilmente verbalizado, relacionado ao signo e à comunicação não verbal. As perspectivas da área de Arte (tecnike), Geografia (com foco em territórios e (i) migração), Biologia (abordando pássaros, habitat e hábitos) e Filosofia (com o conceito de poiesis) dialogam entre si. O campo da Arte possui amplo espectro de formas de expressão e o trabalho estético caracteriza-se pela intenção de progresso no domínio da linguagem.

No âmbito do trabalho criativo, existem momentos de inspiração intuitiva seguidos por análises e ordenações racionais, sendo que tudo se desenrola a partir de rápidas interações entre o intuitivo e o racional. A busca por uma solução muitas vezes se revela através de um insight intuitivo, que, por sua vez, dá origem a novos desafios e novas percepções: surge um novo problema e um insight. Esse conhecimento se entrelaça com o saber-fazer do grupo, que passa a mapear essa trajetória não-linear, esse processo ziguezagueante.

Um outro aspecto essencial da criação é a organização dos elementos, ou seja, o ordenamento que permite selecionar, relacionar e integrar elementos que a princípio pareciam impossíveis e incompatíveis. É como a seleção do pássaro e a relação que ele estabelece com os seus familiares, uma aproximação migrante, a poética surge na elaboração de uma carta resultante de um estudo em Biologia, arrematada pela interpretação e performance em um sarau de leitura de cartas. Dessa forma, carregando a marca das patas do pássaro ou uma pena azul, a carta expressa a essência das mensagens que apresentaremos mais adiante.

Há algo que flutua no ar de maneira imprecisa e leve, sem controle, paira no ar de forma vaga, solta, sem domínio; de repente aflora, torna-se claro, quanto mais o artista e o cientista trabalham a questão, mais clara e elaborada se tornará. No

trabalho artístico e/ou científico há um caráter pessoal e subjetivo.

Com o início da disciplina, o tema, as pesquisas e os fazeres artísticos se construíram nos encontros. Cada relato possibilita a socialização de descobertas que auxiliam o grupo. Descobrir novas técnicas e materiais é uma parte essencial do processo criativo e entender a origem da inspiração ajuda na jornada artística, conforme uma estudante descreve “Eu fiquei bastante surpresa com o meu processo, pois sempre tive dificuldade com as artes. E ver que eu estava conseguindo criar, pensar em técnicas e materiais diferentes me deixou bem animada”. (A1⁶)

A metáfora do ovo chocando simboliza o nascimento de algo novo e a transformação pessoal: “Foi bem divertido, os materiais foram moldados para fazer os relevos do pássaro (...) fiz um enorme ovo que mais tarde chocou e virou o meu pássaro. (...) No final, usei giz pastel oleoso para dar retoques ao olho e as penas”, reflete outro estudante. (A2)

A sensação de realização e o tempo lento do fazer dão nova qualidade à experiência. O autor é transportado para um tempo e lugar que não viveu, mas recebe a trilha de memórias:

O processo de produção do pássaro foi tranquilo e até mesmo terapêutico gastava horas do meu dia recordando as embalagens de pães para fazer uma camada mais resistente e intercalava com folhas de sulfite reutilizadas (...) utilizando giz pastel, algo até então desconhecido por mim, mas que fez toda a diferença na finalização. (...) fiquei contente com o resultado, ainda mais por toda a história de afetividade que o pássaro despertou, permitindo a rememoração de momentos e conversas saudosas com meus pais. (A3)

Os encontros proporcionaram um espaço seguro para compartilhar desafios e trocar referências visuais, sendo capazes de construir um aprendizado colaborativo e de resoluções “O processo criativo foi bem bacana, apesar de ter certa dificuldade

⁶ Para referenciar as falas dos alunos, será utilizada a seguinte convenção: A1 para o aluno 1, A2 para o aluno 2, e assim sucessivamente. Para referenciar a fala do personagem criado, será utilizado o nome do pássaro.

para fazer algumas partes como por exemplo o olho". (A4)

A arte, nesse sentido, vai além do produto e nos convida a refletir sobre cada etapa da jornada criativa, como destacado na fala de outra estudante: "Foi realmente processual. Poder produzir em um período longo foi essencial para a criação do pássaro. Houve frustrações e alegrias ao ver o pássaro nascendo". (A5)

Para cada necessidade vislumbra-se diversas propostas de implementação. A pesquisa constante e a experimentação com materiais e técnicas foram cruciais para o desenvolvimento do trabalho final, conforme expresso em "Inicialmente foi difícil encontrar a forma e as cores certas, mas o processo foi devagar e divertido, resultando no que esperava".

Figura 3

A cabeça de pássaro: da papietagem ao traje



Fonte: Acervo dos autores (2024)

Figura 4
Exposição



Fonte: Acervo dos autores

Metodologia: as cartas

Agora o passarelo declama a sua carta. O personagem que outrora fora lentamente construído já possui vida. Decidiram trocar cartas sobre suas recentes descobertas, cada um compartilhou suas aventuras sobre as trajetórias que tinham percorrido. A primeira carta descreve que voou sobre as montanhas majestosas. A sensação de liberdade ao deslizar pelas correntes de ar, a vista panorâmica dos picos e a sensação de estar mais perto do céu do que nunca. A próxima carta era de um

pássaro que havia explorado as profundezas da floresta tropical. Falava sobre a beleza das flores vibrantes, o zumbido dos insetos e a sensação de estar imerso. Outro descreveu a capacidade de ver no escuro, a sensação de voar silenciosamente e de ser um predador.

Um aspecto importante a ser observado é a maneira como cada um selecionou informações na Biologia e relacionam com especificidades potentes de suas famílias a que chamamos de sentimentos transformados em poéticas. Há cartas que descrevem os pássaros ou a lembrança que se têm dos avós:

Tenho muitos nomes, Piu-Piu, Formigueiro, Pintalgado, Farinha Seca, Farinheiro, mas gosto muito mais quando me chamam de "Tem-farinha-aí?" Acho que isso tem mais personalidade. O pessoal do Sertão costuma dizer que meu canto faz essa pergunta. Acho engraçado, já que eu não me alimento de farinha, mas de insetos. Então, porque eu pediria a farinha por aí? (Pássaro Tem farinha aí)

Sou facilmente encontrado em quase todos os estados deste grande país. [...] humanos normalmente nos enganam em armadilhas enquanto procuramos comida para os nossos filhos, que nem sabem voar. [...] tenho primos que tiveram suas famílias queimadas por incêndios florestais causados por humanos. Já eu sou, por muita sorte... livre. [...]. Agora que já conhece a minha história e a de outros que não tiveram a mesma sorte que eu, espero que consiga refletir sobre a coexistência dos humanos com os outros seres vivos do planeta (Pássaro Tico-tico).

Eu, o tentilhão comum, que tem como nome científico Fringilla Coelebs e mais de 14 outros nomes como batachim, chapim, chincalhão, chincho, chopim, pachacim, pardal-de-asa-branca, pardal-dos-castanheiros, patachim, pimpalhão, pincha, pintalhão, pintarroxo e o meu favorito pimpim. Sou um animal que permitiu a Darwin entender como a alimentação, o clima, os predadores e o ambiente podem mudar todo um ecossistema. Foi graças a mim que a sua aula de ciências ficou mais interessante, não acha? (Pássaro Tentilhão Comum)

Querida Vovó Carmelita, sou um pássaro de bico reto de banda branca, voando livremente pelos céus e observando o mundo com atenção. Ao passar por lugares desconhecidos, não pude deixar de lembrar de sua história e de sua jornada do Nordeste para novas terras (Pássaro Bico Reto de Banda Branca).

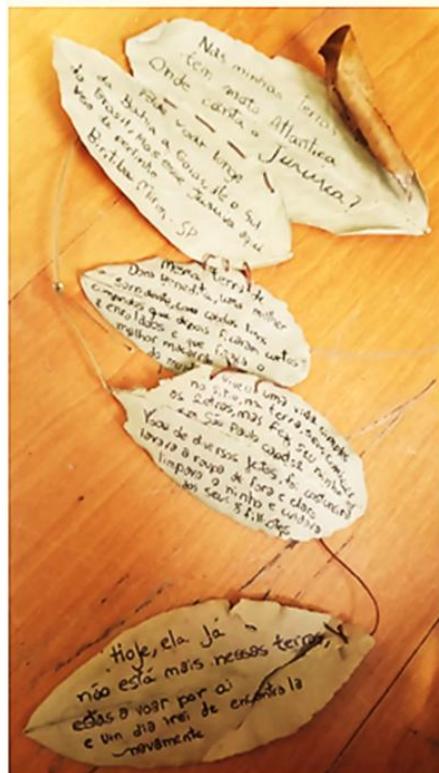
Eu sou da Bahia, vivo na Chapada, em eterna revoada (...) Só para deixar claro, eu sou raro, exclusivo do Brasil. No meu pescoço carrego uma gravata que nasceu comigo (...). Meu habitat natural, tem um clima subtropical, mas está ameaçado por ser tão explorado. Minha área foi colonizada (...) há bastante queimada, a minha existência se tornou resistência e agora faz parte da minha essência (...) agradeço por conhecer um pouco da minha história/ Fale dela por aí e guarde na memória/ E para não te deixar

esquecer, devo dizer, eu sou beija-flor de gravata vermelha/ Muito prazer (Pássaro Beija-flor-de-gravata-vermelha)

Vivo entre florestas e arbustos, miúdo e amiúde. Sou de Portugal, Ilha da Madeira. Meu voo é fraco e emite um zumbido, mas em contrapartida sou lindo. Uma faixa preta no olho, supercílio branco e uma crista amarela. As partes superiores, verde oliva brilhante de beleza sincera (Pássaro Bis Bis)

Do sertão à queimada, quando todos os pássaros terminaram de ler suas cartas, houve um silêncio respeitoso. Cada um estava imerso nas experiências e diversidade de trajetórias que haviam percorrido. Sentiram-se mais conectados, percebendo que, embora cada um tivesse sua própria trajetória, todos compartilhavam sobre viver e esperanças.

Figura 5



Fonte: Acervo dos autores

Estatísticas: os pássaros

O estudo pesquisou a origem geográfica de onze espécies de aves presentes na avifauna brasileira e o resultado trouxe maior incidência na região Nordeste do Brasil. Foram analisadas as seguintes espécies: *Furnarius rufus* (Mexeriqueira-MT), *Pauxi mitu* (Quem Quem-NE), *Lophospingus purpurascens* (Tico tico-MG/SE), *Saltator albicollis* (Bico reto de banda branca-NE), *Carduelis cannabina* (Tentilhão comum-Madeira), *Ramphodon megaerythrus* (Beija-flor de gravata vermelha-NE), *Sporophila caerulescens* (Tem farinha aí-CE), *Schistochlamys melanopis* (Juruva-SE), *Colius striatus* (Bis Bis-Madeira), *Cyanoloxia glaucogularis* (Azulão-BA) e *Colibri violaceus* (Beija-flor Violeta-NE).

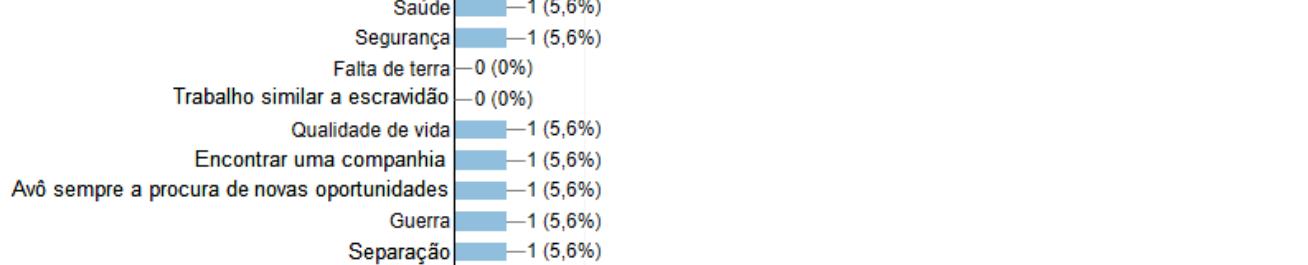
O Nordeste - NE - obteve 54,54% com 6 pássaros, o Sudeste - SE, 18,18% com 2 pássaros, Ilha da Madeira, 18,8% com 2 pássaros e o Centro-oeste - CO, 9,09% com 1 pássaro.

NE - 6	54,54%
PT - 2	18,18%
SE - 2	18,18%
CO - 1	9,09%

A pesquisa também investigou os fatores que impulsionaram a migração dos familiares com os itens propostos pelos estudantes e a busca por melhores condições de vida é a causa mais indicada.

Figura 6

Quadro estatístico sobre o contexto da migração das famílias



Fonte: Acervo dos autores

A pesquisa evidenciou a importância da subjetividade na apreciação artística, uma vez que os estudantes, ao compartilharem suas narrativas pessoais, demonstraram aproximação e singularidade nas histórias. Esse processo de espelhamento de culturas promoveu um olhar mais crítico e reflexivo sobre a produção artística: “A busca por um porquê, onde aprendemos a ver a arte de forma mais ampla e com mais cuidado, reparando sempre nos mínimos detalhes, e descobrindo em perspectivas diferentes, já que cada um carrega uma história e essa história pode mudar a nossa forma de enxergar a mesma arte que o outro. Criativo e educativo”. (A6)

A transdisciplinaridade busca a integração dos conhecimentos, promovendo um diálogo constante entre diferentes áreas. Essa abordagem espiralada e difusa é fundamental para a Pedagogia, pois estimula a criação de novos saberes e a compreensão holística da realidade.

foi uma grata surpresa. Inclusive, entendi que a arte pode e deve ser pensada de maneira interdisciplinar com as outras matérias, visando outras formas de ensino, por

exemplo, fazendo paralelos com as questões ambientais, (...) ciências com a construção da imagem e do conhecimento sobre os animais (...) entendi que a arte pode mais e abraça todo o processo particular de cada um, priorizando a liberdade artística e criativa (...) diferentes formas, que quando unidas se transformam em algo grandioso, como ocorreu na nossa exposição. Foi uma boa experiência para ressignificar a arte e direcionar um olhar de possibilidades (...) com trocas interessantes através dos jogos, que apresentavam a arte a partir de outras perspectivas. (A7)

Ao conectar a arte com outras disciplinas, abordamos temas complexos de forma mais significativa. Essa interconexão permite a construção de um conhecimento mais abrangente e contextualizado sobre a sua história, espelhando a cosmovisão das comunidades tradicionais.

Figura 7
A obra que vê



Fonte: Acervo dos autores

Jogos artísticos

Ao longo da disciplina, além das aprendizagens e trocas sobre procedimentos artísticos alternativos para construir as cabeças de pássaros, a professora frequentemente propunha jogos artísticos que ampliaram as possibilidades na linguagem artística e sua abordagem em sala de aula. Muitos desses jogos ofereciam

uma divertida ludicidade para debater obras, refletindo sobre o cotidiano de maneira contemplativa e explorando as diversas facetas do fazer artístico.

Os jogos tinham como perspectiva conhecer três propostas diferentes de acervo e aprendizagens em arte: “as aulas foram tão leves e divertidas, os jogos serviram para exemplificar o que estávamos discutindo e ainda tivemos tempo hábil para focar no nosso pássaro”. (A8)

No quebra-cabeça *Paul Klee: Equilíbrio instável*, o objetivo era conhecer desafios propostos pela arte envolvendo a surpresa causada pela criatividade levando a linha para passear em quatro construções, sendo elas: linha do horizonte, retângulo, forma livre e repete. Na quarta construção do quebra-cabeça que é repete, a obra Soldado, onde Paul Klee denuncia os horrores da guerra pelo olhar da criança, é montado com mais um desafio de encontrar em linhas retas as tortuosas e em manchas de cores, as cores chapadas.

No jogo de cartas *Convite à atenção* pensávamos na metodologia para encontrar e ler imagens pela universidade. O lúdico da Arte para cultivar a atenção plena e a consciência do tempo presente, o jogo convida os participantes a explorarem seus sentidos, emoções e pensamentos de maneira gentil e curiosa.

Em *Traços e passos: um passeio pelas obras de Lasar Segall*, serviria para aprender formas criativas de conhecer o acervo do artista, em um jogo que exige interação. O conhecimento dos jogos “ampliou meu repertório de materiais e possibilidades para um conceito/tema”.

Figura 8

Vivência do jogo Paul Klee Equilíbrio Instável- CCBB⁷ - LABART⁸



Fonte: Acervo dos autores

Figura 9

Jogo convite à atenção - Fundação Bienal



Fonte: <http://33.bienal.org.br/pt/convite-a-atencao>

⁷ CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil

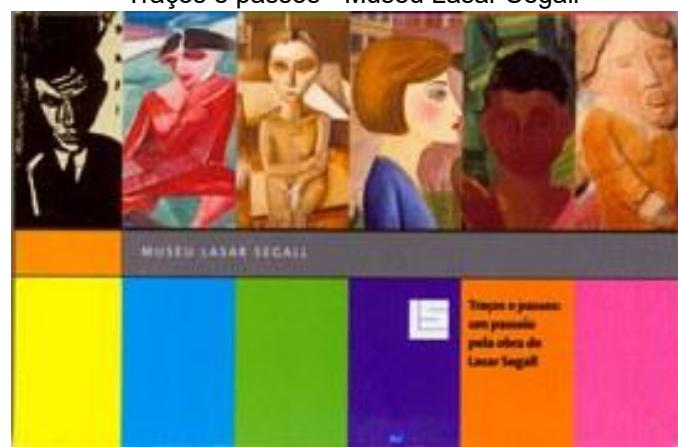
⁸ LABART – Laboratório de Artes Unifesp Guarulhos

Figura 10
Paul Klee Equilíbrio Instável - CCBB



Fonte: <https://www.jaca.center>

Figura 11
Traços e passos - Museu Lasar Segall



Fonte: Museu Lasar Segall

Figura 12
Vivência do Jogo Traços e passos



Fonte: Acervo dos autores

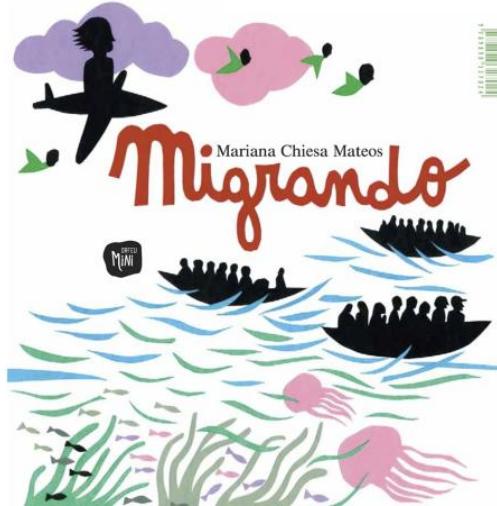
Obras inspiradoras

Conhecer a área das Artes Visuais proporciona um conhecimento de seus múltiplos fazeres bidimensionais, tridimensionais e performáticos, com atenção na Arte Conceitual, Arte Moderna e Contemporânea, e esta experiência buscou responder: “Como proporcionar este maravilhamento tendo as artes visuais como eixo de conhecimento? ” (ARAUJO, 2017, p. 35).

Com silhuetas carregadas de significado, a obra "Migrando" retrata a intensidade da jornada migratória. A capa, com sua imagem impactante uma frágil embarcação em alto mar, antecipa a emoção que permeia o livro. A obra de Mariana Chiesa Mateos é janela para outros mundos, onde esperança, reconstrução e perda se entrelaçam, convidando-nos a vivenciar os desafios de quem deixa seu lar: os europeus imigram para a América e os africanos, para a Europa. Percebe-se que os pássaros são pessoas com asas e evocam a ideia de jornadas, de mudanças e de constante movimento em busca de um lugar onde se tenta sentir pertencente. Os pássaros são frágeis, sujeitos aos caprichos da natureza e dos humanos poderosos, mas também resilientes superando adversidades e voando mesmo em situações de tempestades. A metáfora do pássaro é interpretada como a busca pela identidade, os

pássaros migram em busca de habitat e os humanos transitam entre diferentes paisagens carregando fragmentos de suas memórias e histórias que serão agregados à cultura da nova terra. Essa obra condensou artisticamente, na fissura que ninguém viu, a união entre pesquisa e arte.

Figura 13
Migrando, livro de Mariana Chiesa Mateos



Fonte: Editora 34

A obra de Adelsin (2008) acorda a meninice e a vontade de inventar, pois ele é um pesquisador das infâncias, artista plástico e com Lydia Hortélio aprendeu a ver as culturas das crianças com os segredos da mata e seus maravilhamentos.

Conforme Zamboni (2012) o que se pode entender como pesquisa em arte é uma metodologia sistemática que orienta o processo de trabalho no fazer artístico. E como proposta prática, Botton (2017) discute a investigação científica e as Artes Visuais na educação infantil, tendo o espaço natural como estudo.

Figura 14
Banner da apresentação



Fonte: Acervo dos autores (2024)

Considerações finais

A disciplina ampliou o repertório artístico e poético dos estudantes. Observar que todos partiram de um mesmo tema de observação e alcançaram resultados tão diversos, provoca uma reflexão sobre o processo individual dentro de um coletivo e como a metodologia da Arte fornece caminhos exclusivos na formação do pedagogo.

A técnica de papietagem e as cartas poéticas proporcionam uma imersão cuja exposição final, com aves coloridas e vibrantes, celebrou a riqueza das histórias individuais e a criatividade do grupo.

A professora mediou o processo com estratégias que fomentam a pesquisa criativa, oferecendo suporte e estimulando a autonomia dos alunos. O processo criativo vai sendo regido por caminhos e desvios ou aberturas, isso assegura a singularidade e a unidade das produções.

A intersecção entre Arte e Ciência permite que aspectos objetivos e subjetivos se entrelacem, promovendo um diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e, em especial, no mapeamento dos pássaros regionais. A pesquisa na Arte se distingue ao expressarem seus conhecimentos e valorizarem suas vivências. A metáfora da revoada dos pássaros representa a busca por entender as raízes ancestrais em deslocamento.

O processo criativo é caracterizado por momentos de inspiração e análise, onde insights intuitivos levam a novos desafios. A organização dos elementos é essencial para integrar ideias aparentemente incompatíveis. A jornada criativa é valorizada, destacando que a Arte vai além do produto, convidando à reflexão sobre cada etapa do processo. A pesquisa e a experimentação são fundamentais para o desenvolvimento do trabalho final, resultando em um aprendizado colaborativo e significativo.

Referências

- ADELSIN. Barangandão arco-íris. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2008.
- ARAUJO, B. L. D. de. (org.). Artes Visuais nos anos iniciais do ensino fundamental. São Paulo: Alameda, 2017.
- BIENAL. Publicações. In: Convite à atenção. Material Educativo da 33a Bienal de São Paulo. Fundação Bienal de São Paulo.
- BOTTON, S. A ilustração científica e as Artes Visuais na Educação Infantil. In: ARAUJO, B. L. D. de; LOURENÇO, É. A. G. de (orgs). Clareira luminosa: arte, curiosidade e imaginação na infância. São Paulo: Alameda, 2017. p. 97-122
- CCBB. In: Paul Klee: Equilíbrio Instável. CCBB Educativo - Arte & Educação/JACA. Center
- KIMURA, L. et al. No 1 | 2022 Sociedade Brasileira de Genética. Genética na Escola |, v. 17, [s.d.].
- MAM. Publicações. Disponível em:<<https://mam.org.br/publicacoes/>>;
- MLS. In: Traços e passos: um passeio pelas obras de Lasar Segall. Museu Lasar Segall. São Paulo | Museu Lasar Segall | Secretaria de Educação do Estado de São Paulo | 2009. Formato: 17 por 11 cm. IPHAN - MINC.
- ZAMBONI, S. Pesquisa em Arte: um Paralelo Entre Arte e Ciência. Campinas: Autores Associados, 2012.